



PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO EM TERESINA, PIAUÍ

¹Hyara Maria Holanda Sousa, ²Antonio Rubens dos Santos Dias, ³Camila Melo de Resende, ⁴Kelciane Mendes da Silva. ^{1,2} Alunos do Curso de Serviço Social e Pedagogia – Bolsista do PET- INTEGRAÇÃO ³Orientadora: Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho – TUTORA PET-INTEGRAÇÃO, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Introdução:

A violência de gênero representa um problema de saúde pública de elevada proporção, já que vem provocando grave impacto na vida social e profissional das mulheres. A prática da violência investida contra a mulher é uma realidade ainda presente no cotidiano da sociedade brasileira e institucionalizada nas universidades. Dessa forma, este estudo objetivou realizar uma intervenção educativa sobre a violência dentro do ambiente universitário a partir das experiências e vivências dos acadêmicos, juntamente com os bolsistas do PET, no sentido promover a reflexão a respeito da temática e combater a naturalização da misoginia

Metodologia:

Direito da mulher e formas de violência.

Urna

Palestras

Filmes

O que é violência de gênero?

Naturalização da misoginia sociedade patriarcal

Misoginia como valor intrínseco na sociedade

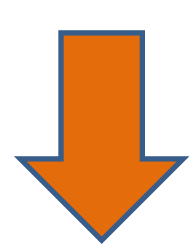
Violência contra a mulher nos moldes contemporâneos

Lei Maria da Penha

Consequências do assédio para a mulher

Debates

Aplicação de questionários



60 estudantes

A fim de fazer um levantamento dos tipos de violência cometidos por as estudantes.

Resultados e discussões:

Constatou-se que a maioria dos estudantes tinham um conhecimento superficial sobre a ocorrência da violência no ambiente universitário, demonstraram motivação para dar continuidade as ações de prevenção da violência, além de destacarem o importante papel da universidade na discussão dessas questões. Ressalta-se a importância da discussão dessa temática além dos muros da universidade com a participação de crianças e jovens no movimento da prevenção da violência.



A partir dessa experiência, foi possível verificar que o tema da violência não deve deixar de ser percebido no âmbito da academia, uma vez que, apesar da mesma ainda trabalhar com mecanismos de reprodução dos valores patriarcais, essa também constitui terreno fértil para debates que buscam promover a desconstrução de ideais machistas imbricados em nossa sociedade. Assim, considera-se que a ação educativa possibilita que os estudantes sejam ativos na construção de novos caminhos para o impedimento dessa prática.

Agradecimentos:

Ms. Francisco Lopes da Silva Filho- UESPI
Nayara Juliana Ribeiro da Costa- CEPIM
Vilma Alves- Delegacia dos direitos da Mulher
Andreia Marreiro Barbosa- UFPI
Mariana Moura- Centro Especializado de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência

Referências:

CASTELEINS, Vera Lúcia. Mulheres sociedade colonial, época do império e nos dias atuais.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Apoio:



FNDE / MEC

